

PUBLICAÇÕES DA ANIMAR
DE TEMÁTICA RURAL
(2012 -2014)



PUBLICAÇÕES DA ANIMAR, DE TEMÁTICA RURAL

Nos últimos três anos a Animar editou um conjunto de livros e brochuras sobre o Rural. Publicadas em resultado do trabalho desenvolvido pelos projectos RURANIMAR, ASAS, À Descoberta do Mundo Rural e Dinâmicas e Políticas para o Desenvolvimento Rural, abordam um conjunto variado de questões que, no conjunto, compõem um retrato do meio rural na actualidade, em que participaram, entre outros, professores e investigadores do ISA e do INIAV.

Estas publicações estão disponíveis em formato PDF na página electrónica da Animar (www.animar-dl.pt), no ítem PUBLICAÇÕES ANIMAR. Também existem exemplares em papel, embora a sua disponibilização esteja condicionada ao *stock* existente.



**Rural,
Agricultura e
Políticas**
Joaquim Cabral
Rolo, Francisco
Cordovil
Edição: Animar |
Ruranimar
2014
64 páginas

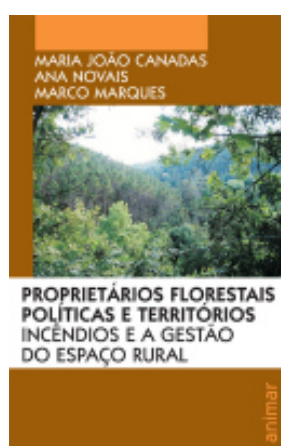
Este estudo procura contribuir para identificar desafios que o rural representa para Portugal no limiar da década de 2010 e para abrir perspectivas sobre mudanças de política que sejam potenciadoras de melhores condições de desenvolvimento. E é norteado pela ideia de que a coesão territorial e social se realiza através da inclusão de todos os agentes e territórios, na sua diversidade, nas tarefas do desenvolvimento, designadamente, através do trabalho, do investimento, da boa gestão e organização, do conhecimento e da inovação.

Nesta perspectiva, a missão e o desafio unificador da política agrícola e rural deve ser a mobilização do potencial produtivo dos diversos sistemas de agricultura e territórios, de modo compatível com o ordenamento do território, concebido como adequação das ocupações do solo aos condicionalismos ecológicos (recursos da humanidade) e de entrosamento da população, rural ou urbana, com o seu espaço.



**O Olival em Portugal
- Dinâmicas,
Tecnologias e Relação
com o
Desenvolvimento
Rural**
Pedro Reis
Edição: Animar
2014
38 páginas

Neste trabalho faz-se a caracterização dos sistemas de olivicultura dominantes em Portugal, nos últimos dois séculos. Abordam-se as principais mudanças ocorridas no olival, desde meados do século XIX até à actualidade, fazendo-se referência às alterações tecnológicas. Na parte final faz-se uma reflexão sobre os atuais sistemas de olivicultura, e a sua relação com a inovação e o desenvolvimento rural.



**Proprietários Florestais,
Políticas e Territórios
- Incêndios e a gestão
do espaço rural**
Maria João Canadas,
Ana Novais, Marco
Marques
Edição: Animar
2014
128 páginas

“Incúria dos proprietários”, “pequenez da propriedade”, “individualismo da nossa matriz cultural” e “abandono dos campos” são alguns dos lugares comuns frequentemente invocados quando se pretende aflorar os factores socioeconómicos que concorrem para a catástrofe dos incêndios rurais que periodicamente assola o continente português. Estes e outros argumentos são aqui discutidos a propósito da análise dos entraves à implementação de um novo arranjo de gestão florestal, legalmente instituído no rescaldo dos grandes incêndios de 2003 e 2005.



Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural: biodiversidade e promoção da saúde

Vítor Barros (coordenação)

Edição: Animar

2014

40 páginas

Os hábitos alimentares dos portugueses modificaram-se de forma significativa, designadamente a partir das duas últimas décadas do século passado. Come-se em excesso e de forma desequilibrada, o que tem levado ao surgimento generalizado de doenças crónicas e degenerativas, as ditas ‘doenças de civilização’, que representam já uma das principais causas de morte entre nós, à semelhança do que acontece no chamado mundo desenvolvido. Os méritos do regime alimentar mediterrânico prendem-se com a sua riqueza em alimentos funcionais, os quais apresentam efeitos benéficos para a saúde.



Diversificação das Atividades e Criação de Emprego: destinatários e beneficiários de políticas

Ana Novais, Maria João Canadas

Edição: Animar

2014 / 20 páginas

Aqui são apresentados alguns dos resultados do estudo realizado no âmbito do projecto *Dinâmicas e Políticas para o Desenvolvimento Rural*, que teve por objectivo:

- Traçar um perfil socioeconómico de candidatos e de beneficiários efectivos da medida 3.1 do subprograma 3 do ProDer, Diversificação da Economia e Criação de Emprego que permita pensar sobre as realizações de desenvolvimento rural desta medida;
- Saber quem, entre aqueles que o programa define como destinatários da medida, toma conhecimento e se mobiliza para pedir apoio público para um projeto de investimento e quem efectivamente beneficia dos apoios públicos.



Os Baldios - Autonomia e Desenvolvimento Local

Fernando Oliveira Baptista

Edição: Animar

2014

20 páginas

Este texto foi elaborado para o I Congresso Europeu das Áreas Comunitárias, organizado pelo Secretariado dos Baldios do distrito de Vila Real, em Vila Real, no mês de Setembro de 2011.

Então, estava em curso uma iniciativa legislativa que visava desmantelar a propriedade comunitária. Três anos depois, o cenário repetia-se com o projecto de lei nº 528/XII, remetido à Assembleia da República para apreciação. Mantem-se, assim, a principal conclusão deste texto, agora a propósito do contexto actual: está em curso “uma nova ofensiva centrada na tentativa de promover a entrega da propriedade comunitária a grandes interesses privados (...). Este processo a verificar-se corresponderia (...) à liquidação efectiva dos baldios como suporte de uma vivência solidária e de uma economia social ajustadas ao desenvolvimento das comunidades rurais”.



Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento Rural

Vítor Barros

Edição: Animar
2014

28 páginas

A noção de Dieta Mediterrânica está longe de se reduzir a um mero regime alimentar, antes é um conceito mais amplo que abrange uma cultura e um estilo de vida bem plasmado na palavra grega *daíata*. Segundo as convenções internacionais a região mediterrânica engloba todos os países banhados pelo Mar Mediterrâneo e ainda Portugal, a Jordânia e o Iraque. Uma cultura agrícola caracteriza todo este vasto espaço – a Oliveira, o que levou alguns geógrafos a afirmarem que “o Mediterrâneo se estende até onde chegam as oliveiras”.



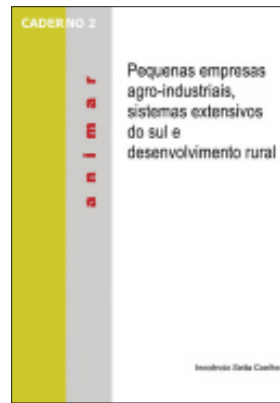
Aprendizagem ao longo da vida: contributos para um novo rural

Isabel Rodrigo,
Armindo Mendes,
Paula Janeiro, David
Machado, Filomena
Machado

Edição: Animar, ISA,
INIAV, Rota do Guadiana
2013

56 páginas

Análise à escala nacional e rural dos impactos da Educação e Formação de Adultos nos percursos individuais, profissionais e pessoais, dos agentes envolvidos na diversificação das actividades económicas rurais.



Pequenas empresas agro-industriais, sistemas extensivos do sul e desenvolvimento rural

Inocêncio Seita Coelho

Edição: Animar, ISA, INIAV,
Rota do Guadiana
2013

32 páginas

Dadas as características dos sistemas extensivos, o modelo que parece mais adequado de desenvolvimento rural em regiões de sistema agrário extensivo é o que assenta em pequenos projectos/negócios.



Governança nas políticas de desenvolvimento local e inovação institucional

Luís Moreno

Edição: Animar, ISA, INIAV,
Rota do Guadiana
2013

72 páginas

Quais são os actores, os seus quadros, instrumentos e processos, as pessoas individuais e colectivas que detêm interesses e responsabilidades e a dinâmica relacional em função do tecido institucional pertinente às mudanças em meio rural?



Jovens agricultores: transição ou regresso à terra?

Pedro Soares

Edição: Animar, ISA, INIAV,
Rota do Guadiana
2013

38 páginas

O abandono dos campos e o trabalho agrícola verificam-se por todo o território nacional. Tradicionalmente, a entrada de jovens na agricultura surgia por

sucessão familiar. Parecendo contrariar esta tendência, nos últimos anos verificou-se um fenómeno de reaproximação à agricultura por parte dos jovens.



**Terciário social.
Uma outra dimensão
do desenvolvimento
local em espaço rural?**

David Machado
Edição: Animar, ISA, INIAV,
Rota do Guadiana
2013
46 páginas

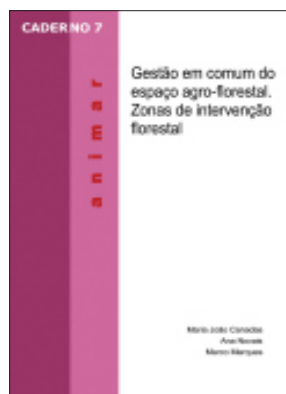
Este trabalho procura analisar o papel desempenhado pelas entidades operadoras no subsector terciário social e perceber o impacto dos instrumentos de política para a promoção do desenvolvimento rural.



**Diversificação
das actividades
e criação de emprego:
destinatários
e beneficiários
das políticas**

Ana Novais, Maria João
Canadas
Edição: Animar, ISA, INIAV,
Rota do Guadiana
2013
62 páginas

Este trabalho procura saber quem, entre aqueles que o PRODER 2007-2013 define como destinatários da medida, dela toma conhecimento e se mobiliza a pedir apoio público para um projecto de investimento e quem efectivamente beneficia desses apoios.



**Gestão comum do
espaço agro-florestal.
Zonas de intervenção
florestal**

Maria João Canadas,
Ana Novais, Marco
Marques
Edição: Animar, ISA,
INIAV, Rota do Guadiana
2013
92 páginas

Os incêndios florestais são particularmente relevantes nos países mediterrânicos, prevendo que a sua importância se venha a acentuar por efeito das alterações climáticas.



**Inovação
na produção agrícola**

Pedro Reis
Edição: Animar, ISA,
INIAV, Rota do Guadiana
2013
56 páginas

Neste trabalho aborda-se a inovação na produção agrícola, ao nível da inovação dos produtos, tecnologias, sistemas de produção, *marketing* e benefícios ambientais. De fora, por opção, ficou a inovação social.



**Guia de boas práticas
de revitalização
de aldeias**

Animar, ICE,
ADCMoura
Edição: Animar, ICE,
ADCMoura
2013
40 páginas

A intervenção nas aldeias e no meio rural deverá ser efectuada na perspectiva de que as realidades são inúmeras e muito diversas, tanto em termos econó-

micos, como culturais, sociais, estruturais e institucionais. Como tal, deveremos apostar, como ponto de partida, na análise de cada caso e procurar formas de actuação que permitam encontrar pontos transversais de intervenção, havendo, certamente, em comum a necessidade de diversificar as actividades em meios rurais, onde a agricultura é uma actividade a preservar e revitalizar, não só por questões económicas, mas também sociais.

Dada a grande diversidade de situações que encontramos no meio rural, torna-se necessária a elaboração de tipologias que evitem generalizações precipitadas e que, ao mesmo tempo, consigam articular os diversos tipos observados no quadro geral de análise que se pretende construir.



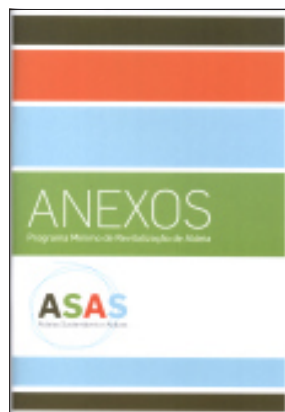
Programa Mínimo de revitalização de aldeia

Animar, ICE, ADC Moura
2013
26 páginas

Este documento foi elaborado a partir dum relatório técnico desenvolvido por uma equipa coordenada por João Cordovil e integrada por Pedro Hespanha e António Cardoso Ferreira e que contou ainda com a participação de José João Rodrigues.

Mais de um ano de trabalho tornou possível coroar a reflexão produzida com a apresentação de um *Programa Mínimo* que contempla uma Caracterização do Rural e de Obstáculos à Intervenção (ponto 2), a identificação dos Pressupostos Estratégico-Metodológicos da Intervenção em Contexto de Aldeia que orientam a requalificação das aldeias (ponto 3) e a enumeração de um conjunto de Recomendações aos poderes políticos e às entidades que interagem com o local rural (ponto 4). Naturalmente, e como se constatará, procurou-se contrariar em todos os pontos a tendência para encontrar “soluções-tipo” que não observem as diferenças que se verificam nos territórios rurais, valorizando a intervenção em aldeia a

partir das necessidades específicas respondendo a problemas concretos, sem soluções acabadas ou definitivas.



Programa Mínimo de revitalização de aldeia - Anexos

Edição: Animar
2013
136 páginas

Este documento complementa o *Programa Mínimo de revitalização de aldeia*.

ÍNDICE

ANEXO 1

Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de comunidades rurais isoladas
Eduardo Figueira

ANEXO 2

Recomendações no domínio das políticas públicas dirigidas ao desenvolvimento rural e à promoção da coesão territorial
João Cordovil

ANEXO 3

Os modos e os agentes de revitalização das aldeias
Pedro Hespanha e Tiago Gillot

ANEXO 4

O perfil estatístico das aldeias isoladas ou em declínio demográfico acentuado
Pedro Hespanha

ANEXO 5

Síntese de ideias e desafios resultantes das sessões descentralizadas
José João Rodrigues e Tiago Gillot

ANEXO 6

Narrativas de processos de desenvolvimento local
Ecomuseu do Barroso / Câmara Municipal de Montalegre
Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira

ASTA / Cabreira / Maria José Dinis da Fonseca
Artur Cristóvão / Vera Medeiros / Rosário Melides
ADCL - Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais
António Cardoso Ferreira



À descoberta do mundo rural - Guia de boas práticas

ICE

Edição: Animar

2013

76 páginas

No decurso do projeto *À Descoberta do Mundo Rural* foram emergindo várias questões, cujas respostas estiveram na base da construção de um quadro conceptual que permitiu identificar um conjunto de vinte iniciativas consideradas boas práticas de desenvolvimento local em meio rural, abrangendo um conjunto de âmbitos de intervenção que se foram alargando com o desenvolvimento do projeto: Ação Social; Ambiente; Cultura; Agricultura e Pecuária; Economia Social e Solidária; Educação e Formação; Património; Turismo Sustentável; Animação Comunitária.

Por iniciativas de desenvolvimento local entende-se as atividades e/ou projetos formais e/ou informais organizados por grupos, comunidades, associações, escolas, cooperativas, parcerias, juntas de freguesia

ou outras entidades/iniciativas que revelem algumas características que a seguir se enunciam:

- Sejam facilitadoras de conhecimento e ativadoras do pensamento;
- Impliquem a participação ativa dos seus membros, pondo os actores em movimento;
- Colaborem na construção de histórias de futuro alternativas ao presente, propiciando a existência de pensamentos utópicos compartilhados localmente;
- Revelem a capacidade de inspirar constantemente as pessoas e as suas ações, inovando nos seus territórios;
- Promovam a requalificação do local de dentro para dentro, trabalhando coletivamente recursos endógenos e explorando as memórias coletivas e individuais.

A identificação de iniciativas de desenvolvimento local incluídas neste guia de boas práticas baseou-se nas características acima descritas e nas seguintes dimensões de análise:

- A participação das pessoas;
- A valorização das memórias e histórias do lugar;
- A capacidade de pensar em conjunto sobre as dificuldades e procurar novas formas de melhorar o território;
- A valorização dos recursos (naturais, culturais, humanos, materiais e imateriais) disponíveis no território;
- A democraticidade das decisões.

